

P A P E I S   A V U L S O S  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

IBIDIONINI (*COLEOPTERA*, *CERAMBYCINAE*). IV  
COMENTARIOS, REDESCRIBÇÃO E ESPECIES NOVAS DO GENERO  
*HEXOPLON* THOMSON

UBIRAJARA R. MARTINS

Em 1864 (7) Thomson descreveu o genero *Hexoplon* elegendo para tipo *Hexoplon venus* que descreveu na mesma ocasião. Deu como um dos caracteres genericos a presença de um longo espinho interno na extremidade dos femures intermediarios. Lacordaire (5) reuniu os generos *Hexoplon* e *Gnomidolon*, sob o nome deste ultimo, considerando *Hexoplon* como uma secção de *Gnomidolon*. Bates (2) em 1870, separou-os novamente, descrevendo especies em ambos, e na *Biologia Centrali Americana* (3), p. 30, confirma primeiro esta proposição ao compará-lo com *Gnomidolon*: "It is distinguished from *Gnomidolon* solely by the long spine at the internal apex of the middle tibiae, a character wich appears to be sufficiently constant to justify the retention of the genus", e depois, ainda na mesma obra (p. 259), sugeriu uma nova fusão de ambos, dizendo: "Lacordaire reunites Thomson's genus *Hexoplon* with *Gnomidolon*, and, having examined a large number of species, I am inclined to agree with him."

Baseados no grande numero de especies que examinamos dos dois generos em questão, podemos afirmar que devem ficar separados. Embora muito proximos estruturalmente, o aspecto e comprimento dos espinhos das extremidades internas dos femures intermediarios permitem separá-los com segurança. O genero *Hexoplon* conta presentemente com 29 especies, inclusive as sete que descreveremos no presente trabalho; dessas 29 conhecemos 23, e os caracteres que daremos a seguir satisfazem a todas elas. Os espinhos internos de seus femures intermediarios são longos, nitidos, agudos e não apenas dentiformes, curtos e pouco pronunciados, como acontece em *Gnomidolon*.

### Hexoplon Thomson

*Hexoplon* Thomson, 1864: 219; Bates, 1870: 285; Bates, 1879-1886: 30, 259; Aurivillius, 1912: 105 (Cat.); Blackwelder, 1946: 568 (Cat.).

*Gnomidolon* Lacordaire, 1869: 330 (parte).

Alongados, desnudos, brilhantes; fronte pontuada; vertex liso com apenas uns poucos pontos dispersos; genas com alguns pelos longos e claros; mento com rugas transversais; tuberculos anteniferos em geral separados, moderadamente espinhosos; antenas mais longas que o corpo nos dois sexos; escapo cilindrico, ligeiramente curvo para o lado interno, seu apice ou nitidamente projetado em forma de espinho ou apenas moderadamente projetado lateralmente, sua base em geral pontuada, apice liso e brilhante; todo o escapo com alguns pelos longos, claros, dispersos; articulo terceiro o mais longo, carenado; articulos 4, 5 e 6 subiguais, carenados, os restantes quase do mesmo comprimento; articulos basais com longos pelos claros no lado interno; protorax alongado, cilindrico, liso, sem tuberculos, com um afundamento pronunciado transversal junto à base, responsavel pelo seu arqueamento para a frente e para cima e um outro, menos evidente junto à margem anterior; pilosidade do protorax resumida a longos pelos claros dispersos e pilosidade sericea curta e clara no processo prosternal e suas cercanias; escutelo revestido de pilosidade curta e esbranquiçada; elitros alongados, brilhantes, em geral com um afundamento longitudinal no centro do disco paralelo à sutura; pilosidade composta de longos pelos claros mais ou menos organizados em fileiras e pontuação principalmente na porção central, desaparecida para as extremidades; apices dos elitros com um longo espinho no lado externo e no lado sutural com ou sem espinhos ou dentes; femures lineares, os intermediarios com um longo espinho no lado interno; os posteriores, ou com dois espinhos subiguais, ou com dois espinhos desiguais, sendo neste caso o externo maior, ou com apenas um longo espinho no lado externo da extremidade; tibias posteriores carenadas em sua face externa; mesotorax e lados do metatorax revestidos de pilosidade sericea, curta e branca; abdomen liso, o ultimo segmento com pilosidade sericea, clara.

#### 1. *Hexoplon colombianum*, sp. n.

Cabeça preto-amarronada escura, brilhante; fronte com escavações profundas evidentes; olhos escuros; mandibulas pretas; palpos amarelados; escapo preto-amarronado com projeção em forma de dente pouco pronunciado na extremidade externa; articulo 2 igualmente escuro; articulos de 3 a 11 flavos.

Protorax preto-amarronado escuro.

Elitros flavos com uma grande mancha basal preto-amarronada escura; esta mancha alonga-se para a sutura e emite em direção ao centro de cada elitro ua linha mais estreita, linha essa que dilata-se ligeiramente em sua porção terminal; proximo à parte apical de cada elitro existe uma outra grande mancha, de igual coloração, irregular na parte anterior que alcança a margem e a sutura; esta mancha forma como que uma cinta escura transversal proxima do termino dos elitros; porção apical flava; o apice com dois espinhos em cada elitro, sendo o externo maior, amarronado na metade distal.

Coxas e trocanteres marron avermelhados; femures e tibias flavos; os femures posteriores munidos de um longo espinho na extremidade externa e um outro, apenas perceptível na extremidade interna. Tarsos flavos.

Mesosterno, metasterno e abdomen preto avermelhados.

**DIMENSÕES:** Comprimento, 14 mm; largura humeral, 2,5 mm.

*Localidade típica:* Colombia, Magdalena, Aracataca, VII/928, Darlington col.

**HOLOTIPO** no Museum of Comparative Zoology, Harvard University, Cambridge, Mass., EE.UU.

Sob o ponto de vista de tamanho, aspecto, e coloração, esta espécie faz parte do grupo *albipenne* Bates, próprio da America Central. Estas espécies apresentam os elitros flavos com manchas escuras ou avermelhadas; pernas e antenas flavas; femures armados de longos espinhos em suas extremidades.

A nova espécie diferencia-se de *H. smithi* Bates por apresentar as extremidades dos elitros bi-espinhosas, uma diversa coloração da cabeça, protorax e manchas dos elitros. De *H. calligrama* Bates e *H. albipenne* Bates, pela organização completamente diversa das manchas elitrais, coloração da cabeça, do escapo, do protorax e da base dos elitros.

## 2. *Hexoplon extremum*, sp. n.

(Foto 1)

Cabeça vermelho-alaranjada, pouco brilhante; fronte pontuada, a parte compreendida entre as inserções das antenas aprofundada; vertex com ua mancha escura de limites pouco definidos; extremidades das mandibulas pretas; palpos vermelho alaranjados; mento com ua mancha escura; tuberculos anteniferos contiguos, deixando apenas ua linha entre si; escapo alaranjado, pouco brilhante, quase reto, sua extremidade bastante projetada para o lado externo; demais articulos vermelho-alaranjados, as carenas de coloração escura, quase pretas.

Protorax relativamente curto, com ua linha um pouco mais elevada em sentido longitudinal; coloração de fundo vermelho-alaranjada tendo anteriormente na parte de cima ua linha escura, transversal, curva; no centro do pronoto e proxima à base existe uma outra mancha pequena, igualmente escura e de limites pouco definidos; margem anterior estreitamente escurecida; lateralmente o protorax tem uma pontuação muito fina e uma grossa linha longitudinal escura; inferiormente apresenta duas manchas escuras que reunidas formam como que um "V" cujo vertice encontra-se no processo prosternal.

Elitros vermelho-alaranjados; no centro das bases uma grande mancha amarronada que envolve o escutelo mas que não alcança os ombros; destes parte ua linha, tambem amarronada, obliqua em direção à sutura, sem contudo alcançá-la; encontra-se nesse ponto ua mancha clara, elevada, triangular, entre a linha que vem do ombro e a margem; segue-se em cada elitro uma larga faixa obliqua escura que vai da margem até à sutura em sentido ascendente e que ocupa o centro dos elitros; posterior a ela está uma estreita faixa obliqua

flava, que forma em conjunto com a que lhe corresponde no outro elitro uma cinta em forma de "V", pouco agudo, com vertice voltado para o escutelo; atrás dela o terço posterior tem mais uma faixa larga escura, cuja tonalidade vai decrescendo de intensidade para o apice dos elitros que são brancos, truncados com um longo espinho no lado externo e uma projeção dentiforme no lado interno; os espinhos, a truncadura e os dentes são marron-avermelhados; a pilosidade é constituída por pelos completamente brancos, duros, esparsos até a parte branca apical que é revestida por cerdas brancas, curtas e duras; a convexidade posterior dos elitros é relativamente grande.

Femures das pernas anteriores e intermediarias vermelho-alaranjados superiormente, e amarronados inferiormente; os intermediarios com espinho escuro em seu apice interno; os posteriores amarronados superiormente e mais claros inferiormente, com dois espinhos na extremidade, sendo o externo muito maior que o interno; tibias vermelho alaranjadas algo mais escuras na base e pilosas na extremidade distal principalmente as anteriores; as carenas das tibias posteriores mais escuras; tarsos avermelhados.

Meso e metasterno vermelho-alaranjados com manchas escuras; abdomen escuro.

**DIMENSÕES:** Comprimento, 13,5 — 14 mm; largura humeral, 3 mm.

*Localidades típicas:* Brasil; Espirito Santo, Corrego do Itá, XI/956, W. Grossmann col. (Holotipo); Pará, Santarem, Acc. 2966, (Paratipo) e Distrito Federal, Corcovado, X/1957, Seabra e Alvarenga (Paratipo).

**HOLOTIPO** e **PARATIPO** na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra, D.F., e um **PARATIPO** no Carnegie Museum, Pittsburgh, EE. UU.

Esta nova especie apresenta um carater até agora não observado em *Hexoplon*, que é a pilosidade cerdosa da parte distal dos elitros. Os pelos mais longos e brancos espalhados pelos elitros são tambem um raro carater entre os Ibiidionini pois é somente encontrado em algumas especies como por exemplo no *Gnomidolon scabrosum* Gounelle. A forma dos elitros assemelha-se muito àquela do *Glyptoceridion quincunx* (Thomson), mas a ausencia de cicatriz na extremidade distal do escapo não nos permite integrar a nova especie no genero *Glyptoceridion*.

A forma do escapo é bastante semelhante a de *H. armatum*, *uncinatum*, *venus*, etc. projetado lateralmente no apice. *H. extremum* diferencia-se entretanto de todas as especies que lhe são congenericas pela coloração inteiramente diversa e pela pilosidade terminal dos elitros.

As elevações e depressões do protorax não chegam a formar tuberculos e apenas tornam a superficie do disco ligeiramente desigual.

Observamos ainda que o exemplar proveniente de Corrego do Itá é mais claro na coloração de fundo do que o proveniente de Santarem.

3. *Hexoplon leucostictum*, sp. n.

(Foto 3)

Cabeça preta, brilhante; a fronte pontuada; mandíbulas preto-avermelhadas; palpos avermelhados; tubérculos anteníferos não contíguos, espinhosos; escapo preto no ♂ com uma área profunda longitudinal no lado interno da parte dorsal, na ♀ esta área é pouco evidente; sua extremidade pouco projetada para o lado externo; artigos 3 a 6 ou 3 a 7 escuros, daí para as extremidades mais claros, amarelados.

Protorax preto brilhante.

Elitros pretos, brilhantes; na metade anterior de cada um encontra-se uma grande mancha oval, alongada, esbranquiçada, que não toca a sutura, porém em um dos exemplares alcança a margem; segue-se uma faixa muito pouco oblíqua de igual coloração que reunida com a que lhe corresponde no outro eltro forma como que uma cinta branca transversal; englobando os ápices uma outra cinta branca, estreita, estes são truncados com um curto espinho no lado externo.

Femures preto-avermelhados escuros, lisos; as extremidades dos posteriores com dois espinhos sendo o externo do dobro do comprimento do interno; tíbias de igual coloração; tarsos avermelhados.

Mesosterno, metasterno e abdômen pretos.

DIMENSÕES: Comprimento, 10,5 — 14 mm; largura humeral, 2 — 2,5 mm.

*Localidades típicas:* Colombia: Hacienda Pohlke, F. Tippmann (Holotipo e alotipo) e Cundinamarca, Fusagasugá, F. Tippmann (Paratipo).

HOLOTIPO ♂ e ALOTIPO ♀ na coleção do United States National Museum, Washington, EE.UU.; PARATIPO ♀ na coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo.

Esta espécie diferencia-se de todas as espécies de *Hexoplon* pretos ou escuros, pelos seguintes caracteres: de *H. ctenostomoides* Thomson pela forma inteiramente diversa das manchas elitrais; de *H. cruciatum* Auriv. pelas mesmas manchas e por ter os ápices dos elitros brancos e os femures lisos; de *H. praetermissum* Bates por não ter as manchas anteriores dos elitros tintas de vermelho para o lado dos ombros e pela coloração das pernas e antenas; de *H. praetermissum* v. *simplex* Gounelle pelo aspecto inteiramente diverso da mancha elitral anterior que aqui é longitudinal e pela cor diferente das pernas e das antenas, bem como pela presença do segundo espinho no ápice dos femures posteriores.

Esta espécie tem também alguma semelhança com o *Octoplon striatocolle* (White) mas diferencia-se pela coloração das manchas dos elitros que são alaranjadas em *striatocolle*, pelo ápice branco dos elitros, pelo aspecto inteiramente diverso do protorax e pela organização dos espinhos das extremidades dos femures.

4. *Hexoplon nigropiceum*, sp. n.

(Foto 2)

Cabeça preta, brilhante; fronte pontuada; mandíbulas pretas; palpos amarelados; tubérculos anteníferos não contíguos, moderadamente espinhosos; escapo preto; os demais artigos também pretos.

Protorax preto, brilhante.

Elitros pretos; cada um com três manchas amareladas transparentes assim situadas: uma longitudinal, oval, na metade anterior, outra transversal oblíqua próxima do centro que forma com a que lhe corresponde no outro elitro uma cinta em forma de "V" com o apice voltado para o escutelo e uma terceira lateral, junto à margem, no terço anterior; apices truncados (espinhos estão quebrados no exemplar).

Femures pretos, lisos; os posteriores com dois espinhos sendo os externos um pouco mais longos que os internos; tibiás pretas; tarsos escuros.

Mesotorax, metatorax e abdomen pretos.

DIMENSÕES: Comprimento, 13 mm; largura humeral, 2,5 mm.

*Localidade típica:* Paraguay, Horqueta, 2/XI/934, A. Schulze, col.

HOLOTIPO (♀) na Coleção do American Museum of Natural History, New York, EE.UU.

Esta espécie diferencia-se de *H. ctenostomoides* Thomson e de *H. cruciatum* Aurivillius pelo aspecto diverso das manchas elitrais e pela presença do segundo espinho longo nas extremidades dos femures posteriores; de *H. leucostictum*, descrito acima, diferencia-se por apresentar o apice dos elitros pretos, muito mais pontuados, antenas unicolores, espinhos dos femures posteriores mais iguais e a presença da terceira mancha lateral nos elitros que poderá estar sujeita até ao desaparecimento total como acontece com *H. speciosum* Fisher e *H. ferruginosum* sp. n., descrito adiante.

##### 5. *Hexoplon navajasi*, sp. n.

Cabeça preta; fronte pontuada com a sutura coronal evidente, profunda; mandíbulas avermelhadas com as extremidades pretas; palpos avermelhados; escapo preto; artículos 2, 3 e 4 pretos; 5 preto-avermelhado e os restantes mais claros, amarelados.

Protorax preto, brilhante.

Elitros pretos, cada um com duas manchas esbranquiçadas oblíquas, a primeira alcançando a margem mas não alcançando a sutura, a segunda alcança a margem e a sutura e forma com a que lhe corresponde no outro elitro uma cinta em forma de "V" pouco agudo; todas estas manchas estão colocadas na parte central dos elitros, e a distância entre as anteriores e as posteriores é muito pequena; apices truncados com um espinho não muito longo externo; este espinho de coloração avermelhada.

Femures preto-avermelhados escuros, os posteriores com dois espinhos nas extremidades, sendo o externo mais longo que o interno; tibiás preto-avermelhadas escuras; tarsos de igual coloração.

Mesosterno, metasterno e abdomen pretos.

DIMENSÕES: Comprimento, 11,5 mm; largura humeral, 2 mm.

*Localidade típica:* Panamá, La Chorrera, 17/V/912, August Busck col.

HOLOTIPO no United States National Museum, Washington, USA.

Linsley (6, p. 480) assinala para o Panamá, *Gnomidolon eganum* Bates. O espécimen no qual o Dr. Linsley baseou esta anotação zoogeografica veio ter às nossas mãos e examinado, mostrou pertencer ao genero *Hexoplon* por possuir na extremidade dos femures intermediarios um longo espinho e não apenas uma projeção dentiforme como são em geral os *Gnomidolon*.

Este inseto colocado então no genero *Hexoplon* é a nova especie que acabamos de descrever e seguramente muito proxima de *H. prætermisum* v. *simplex* Gounelle, da qual não possuímos representantes, mas sobre ela tiraremos as conclusões que se seguem baseadas num exemplar da forma tipica procedente de Ocoa, Colombia, e da qual a variedade de Gounelle difere apenas (segundo a diagnose) por não apresentar a faixa branca anterior tinta de vermelho para o lado dos ombros.

Enquanto que em *prætermisum* o apice dos elitros é ocupado por uma faixa branca, aqui apenas os espinhos são avermelhados, alem disso, os femures posteriores de *prætermisum* são armados por um unico espinho extremamente longo no lado externo, e encontramos em *H. navajasi* dois espinhos; as antenas e pernas na especie de Bates são avermelhadas e aqui escuras. Apenas o exame do tipo de Gounelle poderá elucidar definitivamente a situação da nova especie.

O *H. navajasi* é ainda extremamente parecido em sua coloração aos *Gnomidolon melanosomum*, *picipes*, *humerale* e *eganum*, especies de muito dificil determinação, das quais separa-se pelas diferenças genericas.

Das especies descritas acima difere-se: do *H. leucostictum* pela posição diversa das manchas elitrais e por apresentar os apices dos elitros pretos; de *H. nigropiceum* ainda pela diversa posição das manchas elitrais.

Com prazer dedicada ao entomologo Eduardo Navajas.

#### 6. *Hexoplon lanei*, sp. n.

(Foto 5)

Cabeça avermelhada escura, brilhante; fronte pontuada; mandibulas avermelhadas com as extremidades pretas; palpos avermelhados; escapo avermelhado escuro com projeção pouco sensível no lado externo; os demais articulos avermelhados, sua tonalidade vai esmaecendo para o apice das antenas.

Protorax avermelhado com manchas escuras de limites pouco definidos no disco e nas partes laterais.

Cada elitro com a metade basal avermelhada e com a metade apical preta; proximo do centro encontra-se ua mancha flava, lateral, que não alcança a sutura, porem atinge a margem; esta mancha é obliqua para o lado do escutelo; proxima a ela, posteriormente, separando a metade basal avermelhada da metade apical que é preta, encontramos outra mancha flava, continua da margem até à sutura, formando como que uma cinta branca em forma de "V" invertido, pouco obliquo, com a que lhe corresponde no outro elitro; os apices

dos elitros são truncados e armados de um longo espinho no lado externo (quebrado no elitro direito deste espécimen).

Femures avermelhados, os intermediarios com um longo espinho no lado interno e os posteriores armados de apenas um longo espinho externo; tibias pretas; tarsos pretos.

Meso e metasterno avermelhados; abdomen preto, o primeiro segmento com ua mancha avermelhada na base, de limites pouco definidos.

**DIMENSÕES:** Comprimento, 10,5 mm; largura humeral, 2 mm.

*Localidade tipica:* Brasil: Mato Grosso, Rio Taquarassu, XI/939, Dirings.

**HOLOTIPO** na coleção do Sr. Richard von Diringshofen, São Paulo.

Esta especie faz parte do difficil grupo de *Hexoplon* cujos elitros são avermelhados na base com duas manchas flavas e com a parte posterior preta, separada da anterior por uma cinta flava. São elas: *H. carissimum* (White), *H. consanguineum* Auriv., *H. cruciferum* Goun., *H. gracile* Goun., *H. longispina* Auriv., *H. nigricolle* Goun., *H. nigrirtarse* Auriv., *H. reinhardti* Auriv., e *H. speciosum* Fisher.

Separa-se de *nigrirtarse* e *consanguineum* por estas especies apresentarem os femures posteriores armados de dois espinhos subiguais; de *carissimum* por ser avermelhado e por não ter o apice dos elitros brancos; de *longispina* pelos femures posteriores que são aqui de coloração vermelha e pelo maior comprimento em direção ao escutelo da parte apical preta, bem como pela coloração do protorax e da cabeça; de *reinhardti* por não ter grande constrição posterior no protorax; de *speciosum* por não apresentar o segundo espinho menor no apice dos femures posteriores; de *gracile* por ter os femures vermelhos e não pretos e os espinhos terminais dos elitros igualmente pretos e não avermelhados, pela coloração diferente da cabeça, dos primeiros articulos das antenas, etc.; de *cruciferum* por não ter as manchas anteriores bordejadas de preto para o lado da sutura e por apresentar os femures intermediarios fortemente espinhosos e não apenas brevemente espinhosos, como afirma Gounelle em sua diagnose, o que provavelmente coloque *cruciferum* no genero *Gnomidolon*; de *nigricolle* por não apresentar as extremidades dos femures posteriores armadas de um segundo pequeno espinho interno, o que afirma Gounelle quando compara *H. nigricolle* com *H. carissimum*.

A faixa anterior dos elitros de *H. lanei* está esmaecida em sua porção central o que causa a impressão, quando o exemplar é examinado pelo lado de cima, de apenas ua mancha flava imediatamente colocada acima da faixa da mesma coloração. Esta nova especie, pelo tamanho relativamente pequeno e pelos longos espinhos nas extremidades dos femures, está muito relacionada com *H. longispina*, sendo entretanto facilmente separada dela pelo que foi explicado acima.

Dedicada ao Dr. Frederico Lane, a quem devemos tantos obsequios.

7. *Hexoplon ferruginosum*, sp. n.

(Foto 4)

Cabeça amarronada escura, brilhante; fronte pontuada; extremidades das mandíbulas pretas; palpos amarronados; escapo amarronado escuro com projeção pouco acentuada no apice externo; artigos 3 a 11 amarronados.

Protorax amarronado escuro.

Elitros marron-ferruginosos com uma grande mancha oval, alongada esbranquiçada na metade anterior, uma outra mancha oblíqua, próxima do centro, da mesma coloração, que forma com a que lhe corresponde no outro elitro uma cinta em forma de "V" cujo apice está voltado para o escutelo e uma terceira mancha, extremamente variável sob o ponto de vista de comprimento, lateralmente colocada, próxima à margem na metade anterior. Em alguns exemplares esta mancha chega quase a desaparecer completamente, em outros é muito evidente; ápices truncados com um grande espinho no lado externo; proximidades do apice e espinhos escurecidos.

Femures marron-ferruginosos, os posteriores com dois espinhos em seus ápices, sendo os externos do dobro do comprimento dos internos; tíbias igualmente marron ferruginosas, com as bases escurecidas; tarsos marron ferruginosos escuros.

Mesosterno, metasterno e abdomen marron ferruginosos.

DIMENSÕES: Comprimento, 10,5 — 17 mm; largura umeral, 2 — 3 mm.

*Localidades típicas:* Brasil: São Paulo; Marília (Holotipo, Alotipo e 72 paratipos), Itu (Chacara do Rosario) (1 paratipo); Indiana (1 paratipo); Paraná: Arapongas (6 paratipos), Rolândia (5 paratipos), Londrina (2 paratipos), Sta. Mariana (4 paratipos), e Caviuna (2 paratipos). Paraguay: San Bernardino (2 paratipos), Horqueta (1 paratipo) e Rio Paraguay (1 paratipo). Peru: Junin, Sani Beni (3 paratipos).

HOLOTIPO e 69 PARATIPOS na coleção do Dr. Carlos Alberto Campos Seabra; ALOTIPO e 8 PARATIPOS na Coleção do Departamento de Zoologia, São Paulo; 1 PARATIPO na coleção do Sr. Richard von Diringshofen, São Paulo; 7 PARATIPOS no United States National Museum, Washington, EE.UU.; 2 PARATIPOS na coleção do American Museum of Natural History, New York, EE.UU., 5 PARATIPOS na Coleção do Sr. E. G. Linsley, California, EE.UU., 4 PARATIPOS no Instituto Biológico de São Paulo e 5 PARATIPOS na coleção particular do autor.

Os exemplares do sul do Brasil tem constância na sua coloração. Dos quatro exemplares do Paraguay, (2 do United States National Museum e 2 da coleção Linsley), um apresenta uma estreita faixa clara transversal que engloba o apice dos elitros; e nos três exemplares do Peru (pertencentes à Coleção Linsley), esta estreita faixa apical é constante. Um destes exemplares do Peru apresenta a cabeça, o protorax e a parte posterior dos elitros (compreendida entre a cinta em forma de "V" e a faixa apical) bem como as tíbias bastante escurecidos o que torna-o extremamente próximo do *Hexoplon speciosum* Fisher, do sul do Brasil. O exame de material mais abundante do Paraguay e do Peru poderá talvez separar estes exemplares com o apice dos elitros esbranquiçados em uma outra espécie.

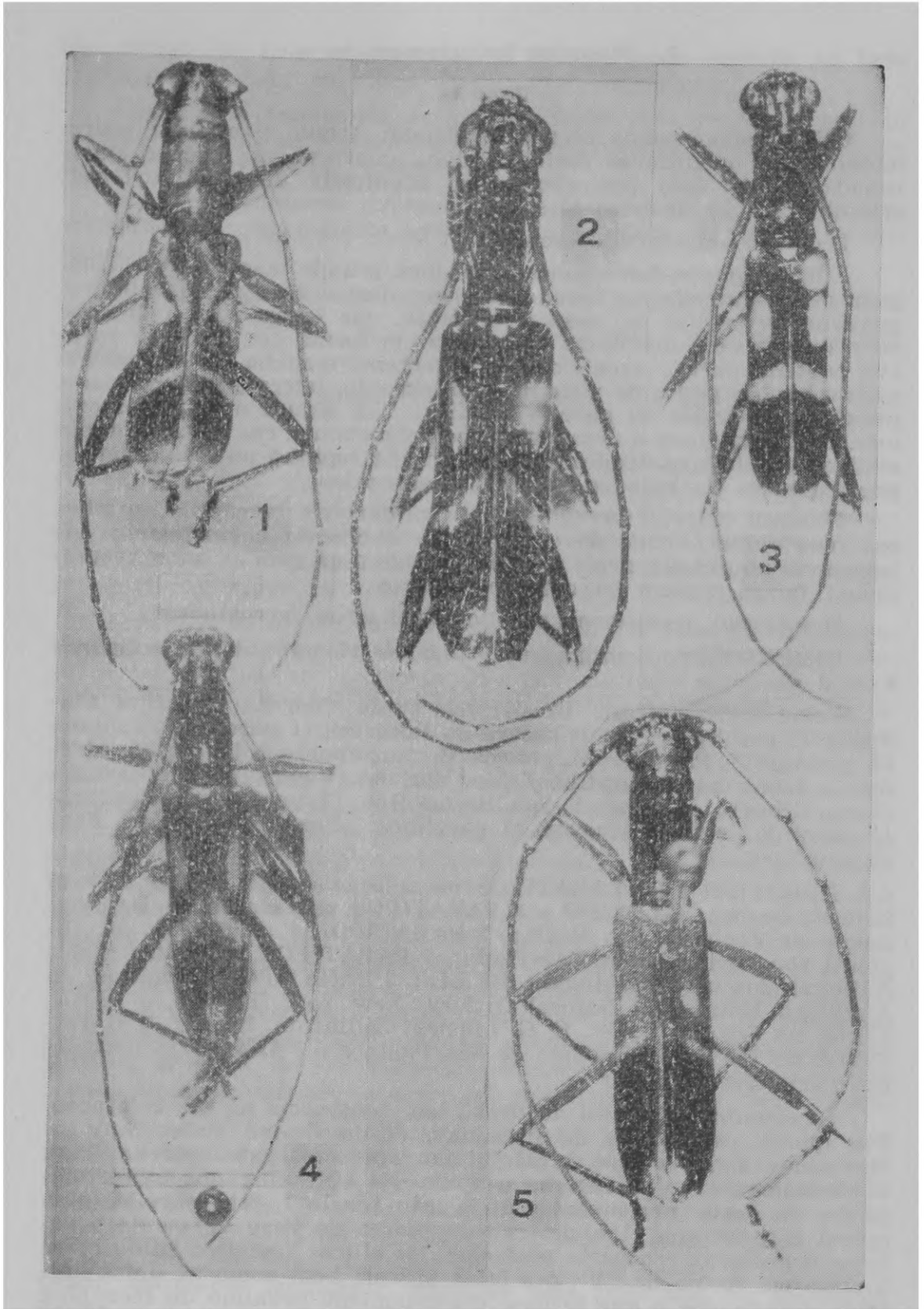


Fig. 1 — *Hexoplon extremum* sp. n.; fig. 2 — *Hexoplon nigropiceum* sp. n.;  
fig. 3 — *Hexoplon leucostictum* sp. n.; fig. 4 — *Hexoplon ferruginosum*  
sp. n.; fig. 5 — *Hexoplon lanei* sp. n.

Os exemplares do sul do Brasil bem como os ferruginosos do Paraguay e do Peru separam-se facilmente de *H. speciosum* por apresentarem a cabeça, o protorax, a parte posterior dos elitros e as tibias ferruginosas e não pretas; sua afinidade entretanto com esta especie é muito grande, pois estruturalmente são muito semelhantes, apenas separáveis pela cor.

Das demais especies do genero poderia ser apenas confundida em coloração com *H. uncinatum* Gounelle, do qual separa-se pela forma do escapo, armado em dente em *uncinatum* (principalmente nos ♂) e apenas projetado em *ferruginosum*; o aspecto da mancha anterior dos elitros é completamente diverso, e o apice dos elitros em *uncinatum* apresenta uma larga faixa branca e aqui, como já foi discutido acima, é escurecido proximo ao apice ou apenas margeado de claro; além disso os espinhos dos femures posteriores são muito mais desiguais em *uncinatum* do que nesta nova especie.

#### ABSTRACT

In this paper the authour characterizes the genus *Hexoplon* Thomson, and describes seven new species: *H. colombianum* and *H. leucostictum* from Colombia; *H. extremum* and *H. lanei* from Brasil; *H. nigropiceum* from Paraguay; *H. navajasi* from Panamá and *H. ferruginosum* from Brasil, Paraguay and Peru.

#### REFERENCIAS

1. AURIVILLIUS, C.: *Coleopterorum Catalogus*, Parte 39: *Cerambycidae, Cerambycinae*. W. Junk edit., Berlin, 574 p., 1912.
2. BATES, H. W.: Contributions to an Insect Fauna of the Amazon Valley. *Trans. Ent. Soc. Lond.*: 243-335, 1870.
3. BATES, H. W.: *Biologia Centrali Americana, Insecta, Coleoptera*, 5, 12+525 p., 26 est., 1879-1886.
4. BLACKWELDER, R. E.: Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America, *U.S. Nat. Mus., Bull.* 185 (4): 551-763, 1946; (6): 927-1492, 1957.
5. LACORDAIRE, T.: *Genera des Coleoptères*, Librairie Encyclopédique de Roret, Paris 8, 552 pp., 1869.
6. LINSLEY, E. G.: Notes and descriptions of new or little known Neotropical Ibibionini. *Rev. Ent., Rio Janeiro*, 5, (4), p. 479-486, 1935.
7. THOMSON, J.: *Systema Cerambycidarum, ou exposé de tous les genres compris dans la famille des Cérambycides et familles limitrophes*, 578 pp., 1864.

